



DERMÓIDE CORISTOMAL DE LIMBO EM CÃO TRATADO COM CERATECTOMIA SUPERFICIAL - RELATO DE CASO

Reapresentação do Congresso Online Internacional De Especialidades Veterinária., 1ª edição, de 17/01/2021 a 21/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-38-9

SILVA; Luciana Campos da ¹, ZANATTA; Paulo César Gontijo ², BONATTO; Vinicius Capucho ³, MENEGHETI; Thaís Mayara ⁴, NAZARET; Thuanny Lopes ⁵

RESUMO

Os dermóides são lesões congênitas benignas coristomais que acomete geralmente o limbo e pode envolver a pálpebra, córnea, conjuntiva ou uma combinação dessas estruturas. É caracterizado pela produção de tecido epitelial em uma posição anatômica anormal durante a fase embrionária, frequentemente unilateral. O diagnóstico clínico deve ser realizado com o exame oftalmológico e confirmado pelo histopatológico. A terapêutica convencional é a exérese cirúrgica do coristoma pela técnica de ceratectomia superficial, pois a permanência do tecido anômalo na superfície corneana pode causar lesões. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de um cão com dermóide coristomal de limbo cujo tratamento designado foi a ceratectomia superficial. Foi atendido na clínica veterinária Bichinho Chick em Palmas/TO, um cão, da raça rottweiler, com 6 meses de idade e histórico de aparecimento de um nódulo no olho esquerdo apresentando crescimento relativamente rápido, a cerca de um mês, porém sem causar desconforto ao paciente. No exame físico foi observado uma massa elevada e circunscrita, de coloração rósea, na região do limbo medial, recobrando parcialmente a córnea do olho esquerdo, com características semelhantes a um dermóide. Optou-se pelo tratamento cirúrgico de ceratectomia superficial associado ao recobrimento corneano com a terceira pálpebra. A técnica foi iniciada com uma incisão corneana circular envolvendo toda a lesão, passando pela região limbo corneoescleral. Na sequência, a borda lamelar anterior da córnea foi sustentada por uma pinça, o instrumental disseccador introduzido paralelo a ela, permitindo a ressecção do dermóide pela separação das camadas superficial e profunda da córnea. Após a exérese, a superfície ocular foi lavada com solução salina estéril aquecida e, como um suporte cirúrgico à lesão corneana, foi realizado o recobrimento do olho com a terceira pálpebra, sendo essa fixada à conjuntiva bulbar do canto lateral do olho com fio monofilamentar inabsorvível, com o objetivo de favorecer o processo de cicatrização. Como suporte clínico pós-operatório, foi instituído uso de colírios antibiótico e inibidor tecidual de metaloproteinases, além de analgésico sistêmico e utilização do colar elizabetano de forma contínua. Quinze dias depois do procedimento cirúrgico, após o tutor negar manifestação de desconforto pelo paciente, este foi anestesiado, o flap de terceira pálpebra desfeito e realizado o teste de fluoresceína com resultado negativo, evidenciando a cicatrização completa da córnea. O tecido foi encaminhado para análise histopatológica que revelou uma amostra livre de malignidade com presença de tecido epitelial irregular, processo

¹ Discente do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA) - Palmas/TO, lucianacampoz@gmail.com

² Discente do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA) - Palmas/TO, zanatta.paulo@gmail.com

³ Médico Veterinário Responsável pela Clínica Veterinária Bichinho Chick, viniciuscapucho@hotmail.com

⁴ Médica Veterinária Anestesista Autônoma - Palmas/TO, thaís@agriforte.com

⁵ Docente do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA) - Palmas/TO, thuannynazaret@gmail.com

inflamatório granulomatoso nodular e focos de fibrose, alterações compatíveis com cisto dermóide. Dois meses após o procedimento o paciente foi reavaliado e não apresentou qualquer sinal de recidiva local, lesão corneana ou comprometimento visual. Conclui-se que apesar do caráter benigno do coristoma a cirurgia é indicada pois, quando bem executada, não cursa com recidiva, além disso o recobrimento com a terceira pálpebra associada à técnica, foi eficiente por proporcionar boa cicatrização, adequada funcionalidade do olho e melhor qualidade de vida ao paciente.

PALAVRAS-CHAVE: cisto dermóide, coristoma, oftalmologia, terceira pálpebra